

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: TEORIAS DE ENFERMAGEM E O CONCEITO DE SER HUMANO DE EDGAR MORIN: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

Relatoria: ANAÍSA CRISTINA PINTO
Thiago Eduardo de França

Autores: Talita Dutra Ponce
Renan Garcia Guilherme
Fernanda Filie Alampi

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de enfermagem assumem conceitos para a formação na área, como o de ser humano. Teorias de enfermagem, são o arcabouço teórico da profissão. Edgar Morin é um educador contemporâneo que discute o conceito de ser humano. Objetivo: Identificar o conceito de ser humano nas teorias de enfermagem e relacioná-lo com o conceito de ser humano defendido por Edgar Morin. Metodologia: Reflexão qualitativa, por meio de análise documental do livro Teorias de enfermagem: Os fundamentos para a prática profissional. Resultados e Discussão: Foram selecionadas 22 teorias de enfermagem. Os conceitos de ser humano nem sempre estavam explícitos, por isto foi feita a leitura de toda a obra da teoria para compreender o conceito, nas entrelinhas da teoria. Um dos aspectos mais observados foi que várias teorias incorporaram os princípios biofísicos e psicossociocultural defendidos por Morin, que diz que a animalidade e a humanidade constituem juntas, a condição humana. As necessidades biopsicossocioculturais do ser humano, aparecem em diversos momentos (em Peplau, Henderson, Orlando, Wiedenbach). Morin diz que todo desenvolvimento humano é pautado conjunto das autonomias individuais, das participações comunitárias e do pertencimento à espécie humana⁴. Desde Florence é encontrada a premissa de que o ambiente influencia na condição humana. Peplau, Nightingale, Johnson e King abordam a cultura como algo que exerce impacto sobre o processo saúde/doença e sobre o profissional enfermeiro. Para Roy e Roger o ser humano troca informações, matérias e energia com o seu ambiente. Morin diz que compreender o humano é compreender sua unidade na diversidade e sua diversidade na unidade. É preciso conceber a unidade do múltiplo e a diversidade do uno. Conclusões: As teorias abordam aspectos inerentes ao ser humano, fornecendo material para a discussão e reflexão na formação do enfermeiro. As teorias de enfermagem orientam a prática do profissional, para formar uma consciência humana comum a todos, necessária à diversidade da sociedade e para o desenvolvimento do cuidado humano.